# MEDIDAS PROFILATICAS REALIZADAS PELO FARMACÊUTICO CLÍNICO FRENTE ÀS INFECÇÕES HOSPITALARES

1Ana Paula de Araujo Delmondes; 2Beatriz Mota Pinho; 3Maria Fernanda dos Santos Souza; 4Tácio Bernardo Coelho Feitoza; 5 Rafael de Cravalho Mendes.

1,2,3,4Acadêmicos de Farmácia do Centro Universitário Mauricio de Nassau– UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceára, Brasil. 5Farmacêutico, Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceára, Brasil.

# Eixo Temático: Infecções Hospitalares

**E-mail do Autor Principal:** pauladelmondesfarma@gmail.com

**Introdução:** Infecções hospitares são adquiridas durante o período de internação e resultam grande risco para saúde pública devido a complicações associadas a este quadro, tais como o aumento no tempo de internação do paciente e aumento de resistência bacteriana devido ao uso irracional de medicamentos antimicrobionos, dessa forma, em busca de reduzir ou minimizar a gravidade das infecções, se faz necessário a implementação de programas de controle de infecções hospitalares, no qual a integração do profissional farmacêutico é crucial, proporcionando atividades no âmbito assistencial, técnico científico e administritativo, garantindo assistência farmacéutica, prevenindo erros e promovendo o uso racional de medicamentos antimicrobianos através de intervenções farmacêuticas, promovendo a otimização da farmacoterapia. **Objetivo**: Salientar a relevância do profissional farmacêutico no âmbito das infeções hospitalares. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa nas plataformas CAPESperiodicos e Google Acadêmico, selecionando artigos que envolvessem a temática abordada, publicados no período de 2018 a 2023, os descritores utilizados foram “infecções hospitalares” “farmacêutico” “farmacêutico clínico” com aplicação do operador booleano “and” para associação dos termos, os críterios de exclusão foram artigos que não estivessem disponíveis na íntegra ou não estivessem nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** A assistência do profissional farmacêutico é indispensável no processo de controle de infecções hospitalares devido ao seu amplo conhecimento na ação e controle de medicamentos, dessa forma contribuindo em conjunto com a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) na promoção de estratégias que propiciem a evolução e melhora dos pacientes, diminuindo seu tempo de internação e previnindo o surgimento de resistência bacteriana. Determinadas condutas são realizadas pelo profissional diante desse contexto visando o manejo terapêutico e a educação continuada para profissionais da saúde e paciente, desse modo, o farmacêutico deve realizar avaliação da prescrição, suas posologias e possíveis interações medicamentosas que podem ocorrer comprometendo o efeito dos fármacos, além disso deve participar na evolução de pacientes, analisar exames laboratoriais para otimização da farmacoterapia no uso de drogas assertivas, diminuindo o uso de fármacos de amplo aspectro. Assim como ações em conjunto com a CCIH na seleção de antimicrobianos, padronização de medicamentos, protocolação de medidas profiláticas e terapêuticas que se adeptem ao hospital, realizando notificação de infecções e estabelecimento de formulários para prescrição de antimicrobianos, justificando sua utilização e, assim, garantindo farmacoterapia segura e adequada **Considerações Finais:** Portanto, a importância do farmacêutico junto com a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) no auxílio de terapias antimicrobianas, promovendo seu uso racional, padronizando antimicrobioanos para minimização de impactos nas condições clínicas do paciente auxiliando na diminuição de tempo de internação e problemáticas como a resistência bacteriana tornando a terapia mais eficaz e segura.

**Palavras-chave:** Farmácia hospitalar; infecções; farmacêutico clínico.

# Referências

GAMA, Regina Almeida *et al*.; Pharmaceutical care in the hospital environment in the face of the rational use of medicines - Integrative review. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 11, n. 13, p. e550111335032, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i13.35032. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35032. Acesso em: 7 mar. 2023

PEREIRA, E. da S. .; JESUS, G. de A. C. .; SOUZA, L. D. B. de .; CARNEIRO, V. M. S. . The importance of the pharmacist in hospital infection control: integrative review. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 11, n. 15, p. e573111537616, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.37616. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37616. Acesso em: 7 mar. 2023.

PAIVA, Aline Dias et al. Estratégias para controle de Infecção Hospitalar causada por Enterococos Vancomicina-Resistentes: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 1-20, 14 jun. 2021. Revista de Enfermagem, UFPE Online. http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247931. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247931/38445. Acesso em: 07 mar. 2023.

DA SILVA, Paulo Fernando *et al*. Importância do farmacêutico na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 97–101, 2021. DOI: 10.18378/rebes.v11i1.8328. Disponível em: https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/8328. Acesso em: 7 mar. 2023.